

GALIGAN 240 EC



Concentrado para emulsão (EC) contendo 240 g/L ou 24,2% (p/p) de oxifluorfena

Herbicida indicado para o controlo de infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais em olival, vinha, limoeiro, laranjeira, tangerineira, macieira, pereira, pessegueiro, ameixeira, cerejeira, eucalipto, pinheiro manso e pinheiro bravo

CONTÉM:

5L

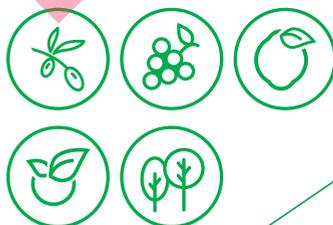
LOTE E DATA DE PRODUÇÃO:
VER EMBALAGEM

Titular da Autorização de Venda:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
t. 217 998 440 | www.nufarm.com/pt

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Autorização de venda nº 1103 concedida pela DGAV

UFI: A35T-16DQ-JJAY-M30A



 **Nufarm**

510004522_112023

INDICAÇÕES RELATIVAS À SUA UTILIZAÇÃO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

GALIGAN 240 EC é um herbicida de contato, residual e seletivo, formulado com base na substância ativa oxifluorfenoxa que pertence à família química de difeniléter (grupo 14 HRAC). Tem absorção pelas raízes, caulículos e coleóptilos com translocação limitada. Inibe a biossíntese da clorofila [inibindo a enzima protoporfirinógeno oxidase, protox (PPO)]. Classificação do modo de ação da substância ativa de acordo com HRAC: GRUPO 14 - HERBICIDA

ÉPOCA, DOSE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

• **Oliveira:** 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono (BBCH 81-89) ou início da Primavera em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento ativo das culturas. Aplicar em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

• **Macieira; Pereira; Pessegueiro; Ameixeira, Cerejeira:** 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 2º ano de plantação e apenas durante o período de repouso até ao início da primavera, antes da abertura das flores (BBCH 00-59). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

• **Limoeiro, Tangerineira:** 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono ou início da Primavera, não ultrapassando a fase de fruto verde (BBCH 72), em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento ativo das culturas. Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno.

• **Laranjeira:** 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 1º ano de plantação, no fim do Outono, até o fruto atingir cerca de 70 a 90% do seu tamanho final (BBCH 77-79) ou início da Primavera, em aplicações dirigidas ao solo, sem atingir as partes verdes das culturas. Não aplicar na época de crescimento ativo das culturas. Pulverização dirigida ao solo. Aplicação em bandas, ocupando 1/3 do terreno.

• **Videira:** 0,6 L/ha. Aplicar a partir do 3º ano de plantação e durante o período de repouso vegetativo, até cerca de 1 mês antes da rebentação (BBCH 00-05). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

• **Pinhoeiro Bravo:** 0,6 L/ha. Aplicar em pré-plantação ou pós-plantação (nos últimos 7 dias a seguir à plantação), no outono até ao início da primavera. A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

• **Pinhoeiro Manso:** 0,6 L/ha. Aplicar em pré-plantação ou pós-plantação (nos 7 dias a seguir à plantação). A pulverização deve ser dirigida ao solo, aplicando em bandas e tratando no máximo 1/3 da superfície do terreno.

• **Eucaulito:** 0,6 L/ha. Aplicar em pré-plantação ou pós-plantação, até 4 semanas depois da plantação e antes da emergência das infestantes ou com estas na fase fenológica de 2-3 folhas. Pulverização dirigida ao solo, aplicando em bandas sobre a linha de plantação (no máximo 1/3 da superfície total do terreno). No caso de tratamentos localizados de manchas de infestantes não ultrapassar a dose máxima de 0,2 L/ha/ano. Aplicar preferencialmente com tempo húmido, podendo ocorrer chuva fraca antes, durante ou depois da aplicação.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Dicotiledóneas: Bredos (*Amaranthus* spp.), pão-posto (*Ancycclus radiatus*), morrião (*Anagallis arvensis*), margarida (*Anthemis arvensis*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella rubella*), fidalguinhos *Centaurea cyanus*, catassol (*Chenopodium album*), Coronopus didymus, grizandra (*Diploptis catholica*), soagem (*Echium plantagineum*), maleiteira (*Euphorbia hedyosmum*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), erva-da-moda (*Galinosa parviflora*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), Gamochaeta subulata, Gnaphalium uliginosum, Illecebrum verticillatum, lírio (*Lamium amplexicaule*), bem-me-quer (*Leucanthemum vulgatum*), Leonotodon hispidus, Logfia gallica, moléguas (*Malva* spp.), Maltrocia spp., kusman (*Medicago* spp.), urtiga-mor (*Mercurialis annua*), erva-pata (*Oxalis pes-caprae*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), raspia-ásias (*Picris echioides*), Polygonum spp., bedroega (*Portulaca oleracea*), saramago (*Plachnan raphanistrum*), labaca-obtusa (*Rumex obtusifolius*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), nariz-de-zorra (*Silene gallica*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), rinchão (*Sisymbrium officinale*), erva-moira (*Solanum nigrum*), serralha-áspera (*Stachys asper*), serralha-anã (*Stenochloa cretensis*), urtiga (*Urtica* spp.), verónicas (*Veronica* spp.), violetas (*Viola* spp.), Ervilhas (*Vicia* spp.).
Monocotiledóneas: Alopecurus spp., balancos (*Avena* spp.), milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), avezéis (*Lolium* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), milhãs (*Setaria* spp.).

INFESTANTES RESISTENTES

Alho-das-vinhas (*Allium vineale*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), junça (*Cyperus rotundus*), lepidios (*Lepidium* spp.), sorgo-bravo (*Sorghum halapense*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- As culturas a tratar devem encontrar-se em perfeito estado de desenvolvimento vegetativo.
- No momento da aplicação o terreno deve estar húmido e bem preparado.
- Não aplicar o GALIGAN 240 EC em estufas ou túneis.
- Não atingir as partes verdes das culturas com as caldas de GALIGAN 240 EC. Dirigir os tratamentos ao solo.
- No caso de tratamentos localizados de manchas de infestantes não ultrapassar a dose máxima de 0,2 L/ha/ano.

MODOS DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deixar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODOS DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade de distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² ou usar bicos anti-arrastamento. Volume de calda: 500 - 600 L/ha; 60 - 600 L/ha (sem eucalipto).

GALIGAN 240 EC

CONTÉM:

5L

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Provoca irritação cutânea.
- Líquido e vapor inflamáveis.
- Provoca irritação ocular grave.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição - Não fumar.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabão.
- SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Em caso de incêndio: para a extinção utilizar pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) ou spray de água.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local bem ventilado, conservando em ambiente fresco.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às áreas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal.
- Na entrada dos trabalhadores 9 dias após a aplicação para trabalhos de manutenção das culturas (2h) estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá usar luvas durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas durante 9 dias após a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Intervalo de segurança: 7 dias em oliveira; 60 dias em laranjeira; 180 dias em limoeiro e tangerineira.

Em caso de Intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef. 800 250 250

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizada; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Nufarm

510004416_052025